

Prefeitura de SP assina contrato para GP do Brasil de Fórmula 1 até 2020

A Prefeitura de São Paulo assinou nesta sexta-feira a renovação de contrato com a Fórmula 1. Com o novo acordo, a cidade tem direito a sediar o GP do Brasil até 2020 no Autódromo de Interlagos. Em razão das obras, o Autódromo de Interlagos ficará fechado de 15 de julho até um mês antes do GP do Brasil, que será realizado no final de novembro. Após o evento, o equipamento terá outras obras de dezembro até fevereiro de 2015 e, no decorrer do próximo ano, em paralelo às demais intervenções, poderão acontecer outras atividades e competições.

– A confirmação da categoria é muito boa e positiva para São Paulo. Quem visita a cidade gosta muito daqui, por exemplo, pela oferta de gastronomia – disse o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad.

No novo projeto, a prefeitura desistiu de executar a antiga proposta de reformulação, que previa a construção de um novo paddock na reta oposta, para abrigar os boxes e receber o novo ponto de largada. Com isso, a largada será mantida no local atual. No projeto aprovado está previsto a modernização do paddock, o recapeamento total da pista, a construção de novos boxes auxiliares próximo ao “S do Senna” e a reforma e ampliação dos boxes já existentes. O acordo de renovação só foi possível após garantias de que o circuito paulista passará por uma reforma estrutural avaliada em R\$ 160 milhões.

– As mudanças vão deixar um legado muito importante para o Autódromo de Interlagos, que vai ficar melhor ainda, muito bonito e moderno. Além disso, reforçamos que, em 2013, o GP do Brasil de Fórmula 1 foi considerado como a prova mais bem organizada da temporada, o que nos deixa muito orgulhosos – lembrou Wilson Poit, ao comentar as principais obras a serem realizadas no autódromo.

Além do prefeito Fernando Haddad, estiveram presentes no evento a vice-prefeita, Nádia Campeão, o presidente da São Paulo Turismo e secretário municipal para Assuntos de Turismo, Wilson Poit, o representante dos promotores do GP Brasil, Tamas Rohonyi, a diretora-executiva da Interpro (International Promotions, empresa que organiza o evento no país), Claudia Ito, o secretário municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, Roberto Garib, e o vice-presidente da SPTuris, Ítalo Cardoso.

A verba para essas mudanças é do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Ministério do Turismo anunciada em 2013, com valor total de R\$ 160 milhões. O autódromo ficará fechado de 15 de julho até um mês antes do GP do Brasil. Depois disso, o local terá outras obras, de dezembro até fevereiro de 2015.

O autódromo, inaugurado em 1940, entrou para o calendário oficial da F-1 em 1973, um ano após realizar uma corrida de demonstração da categoria. No ano passado, Interlagos recebeu 130 mil visitantes – 66 mil apenas no domingo. Este ano, o circuito receberá um GP pela 33ª vez, no dia 9 de novembro.

[Rede de Notícias \(12/04/2014\)](#)